

**UNISEPE – FACULDADE PERUÍBE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

DORIVALDO DE OLIVEIRA

**ESTUDO NUTRICIONAL DOS ESCOLARES DE 7 Á 10 ANOS DA
REDE PÚBLICA PERUÍBE/SP**

**PERUÍBE-SP
2020**

DORIVALDO DE OLIVEIRA

**ESTUDO NUTRICIONAL DOS ESCOLARES DE 7 Á 10
ANOS DA REDE PUBLICA PERUÍBE/SP**

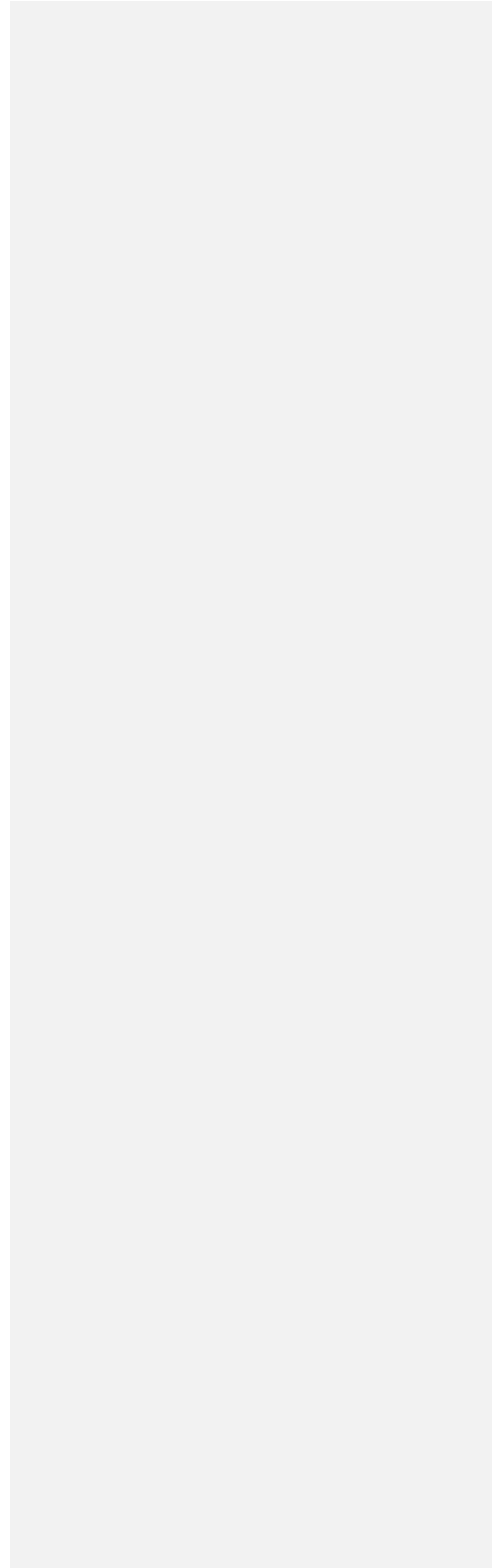
**Pré-projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Peruíbe, como requisito
básico para a conclusão do Curso de Educação Física
- Licenciatura**

Orientador: Igor Gomes Albuquerque

PERUÍBE-SP
2020

*Dedico o projeto a Deus por ter me
concedido essa oportunidade.
A escola e professores que contribuíram
em meu aprendizado.*

Agradecimentos



Resumo

Esse trabalho busca obter informações sobre a condição nutricional de escolares, através do método IMC (Índice de massa Corporal) ter os resultados dos avaliados e compreender a real condição nutricional dos mesmos.

Palavras-chave: Nutrição; Sobrepeso; Escolares.

Abstract

This study seeks to obtain information about the nutritional condition of schoolchildren, through the BMI method (Body Mass Index) to have the results of the evaluated and understand their real nutritional condition.

Key Words: Nutrition; Overweight; School.

Sumário

Introdução	9
Justificativa	10
Objetivo Geral	11
Objetivo específico	11
Metodologia	13
Resultados obtidos	14
Conclusão	17
Bibliografias	18
Sites consultados	19

Comentado [1]: 15

Introdução

Diante dessa avaliação, voltada para obter informações sobre a condição nutricional de escolares, percebemos uma significativa prevalência de magreza, dentro de outras condições.

O resultado também apontou dentre os avaliados uma menor porcentagem de indivíduos com risco de sobrepeso.

Estes achados mostram que ainda há controvérsias quanto a influência do nível socioeconômico, sobre o estado nutricional de escolares (Abrantes. MM, Lomonuer JA, Colossimo E.A) prevalência de peso e obesidade em crianças e adolescentes das regiões Sudeste e Nordeste.

Salienta - se que outros fatores parecem estar associados a obesidade na faixa etária analisada e não foram contemplados no presente estudo, dentre os quais estão o peso ao nascer, omissão de café da manhã, horas de televisão, duração do sono, tabagismo dos pais (Lopes PCS, Prado JR, Colombo P. Fatores de risco associados a obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar, rev. bras. enferm. 2010, 63:73 -8).

Através dessas informações obtidas de pesquisas na literatura o presente estudo visa avaliar estado nutricional de escolares da rede pública do município de Peruíbe/ SP.

Justificativa

Na observância em vivência prática na área da educação, mais precisamente em escola municipal na condição de estagiário, foi observado que crianças nessa faixa etária 7 a 10 anos aparentavam não estar em boas condições nutricionais, sabemos que pode ser causada por diversos fatores, porém esses fatores não estão sendo contemplados neste estudo, nossa pesquisa visa avaliar o estado nutricional dessas crianças e ter conhecimento da nossa realidade para possíveis providências.

Objetivos

Geral

Avaliar e estimar a prevalência de sobrepeso/ obesidade.

Específico

Obter dados sobre a condição nutricional dos escolares de 07 a 10 anos

Metodologia

Antropometria; Para a avaliação do estado nutricional pela antropometria é necessário a coleta de dados e de características corporais como por exemplo, Peso, Estatura, Pregas cutâneas e circunferências corporais, que irão compor índices, que serão comparados com populações de referências.

O Peso e a Estatura (Alt, Comprimento) são essenciais na avaliação no estado nutricional (atual e progresso) e na identificação de necessidades calóricas devendo ser analisado segundo a idade e sexo (Martins, 2011, Sigulem)

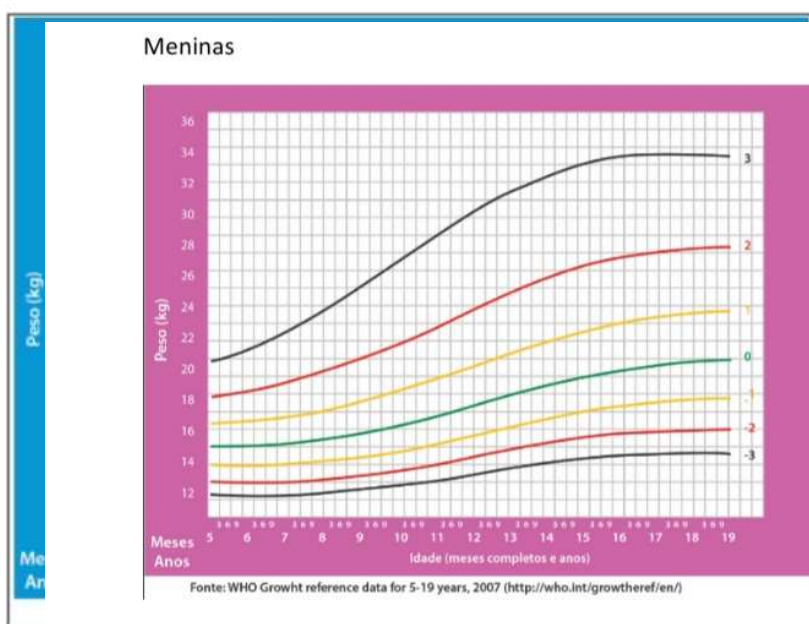
Pela aferição de peso e estatura pode se calcular entre outros, o índice de massa corporal (IMC) e o índice de estatura para a idade.

Materiais utilizados: Fita Métrica para medir a altura;

Balança para pesagem;

Calculadora para obter os resultados dos cálculos do IMC.

Meninos



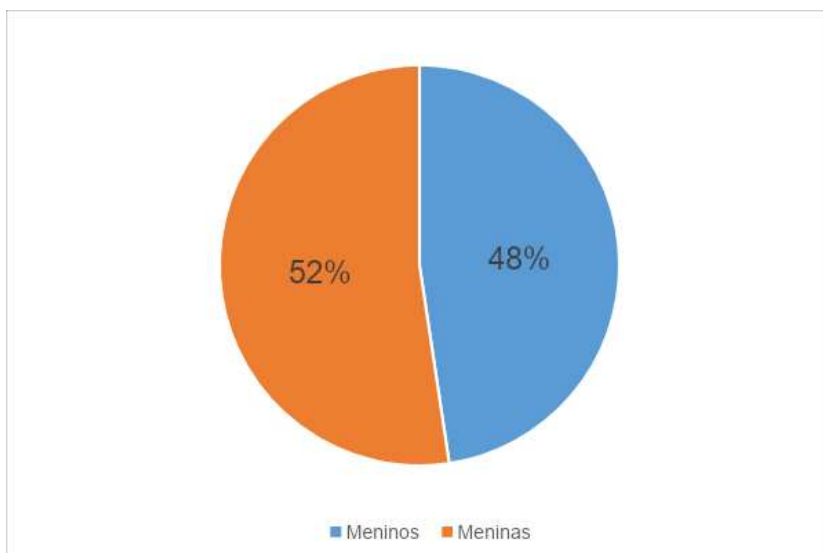
VALORES CRÍTICOS DIAGNÓSTICO - relação IMC/idade

< Escore-z -3	Magreza acentuada
≥ Escore-z -3 e < Escore-z -2	Magreza
≥ Escore-z -2 e ≤ Escore-z +1	Eutrofia
≥ Escore-z +1 e ≤ Escore-z +2	Risco de sobrepeso
≥ Escore-z +2 e ≤ Escore-z +3	Sobrepeso
> Escore-z +3	Obesidade

Resultados obtidos

Após avaliação foi constatado que a maior porcentagem se encontra em estado nutricional de magreza ou seja há necessidade de intervenção do profissional competente buscando identificar suas deficiências. Dentre os avaliados o número de pessoas em Eutrofia foi de seis indivíduos assim ficando á frente dos que obtiveram o resultado de risco de sobrepeso, assim sendo a minoria. Totalizando um numero de 21 alunos avaliados, sendo 11 meninas e 10 meninos.

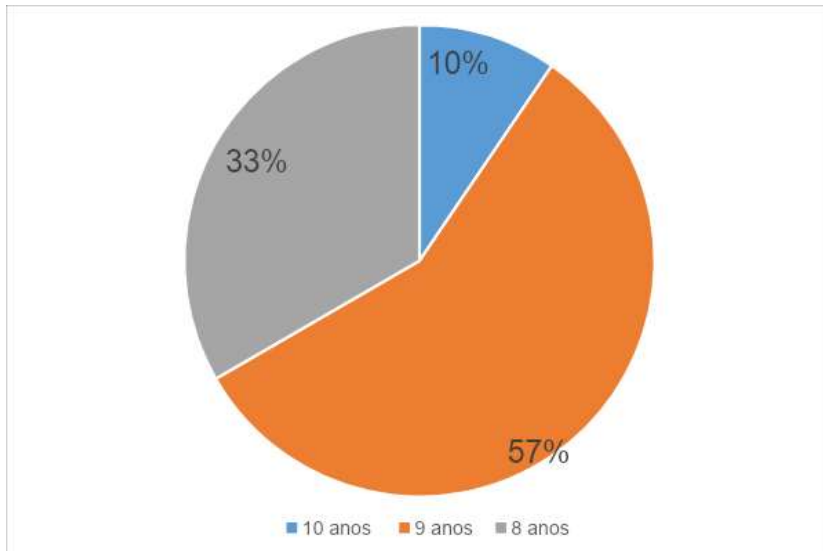
1- Sexo dos alunos.



Os testes foram realizados com meninos e meninas, sendo 52% de meninas e 48% sendo meninos.

Comentado [2]: **

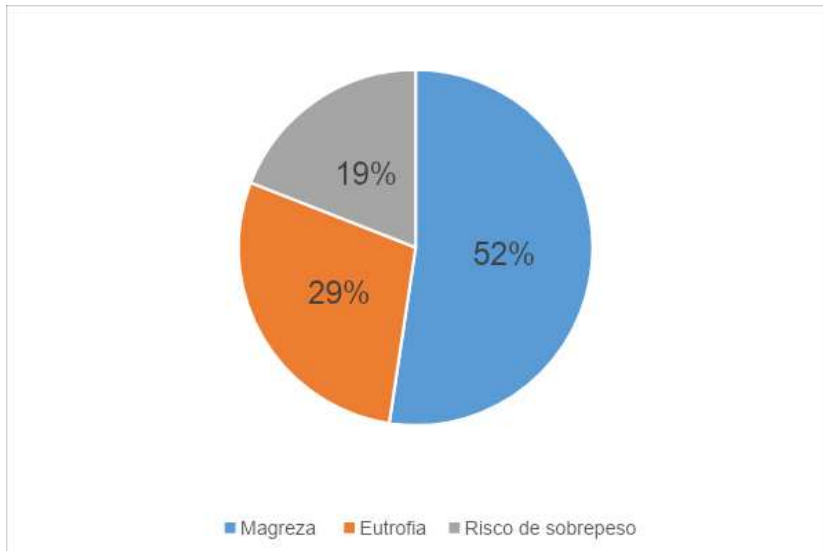
2- Idade dos alunos.



Dos alunos avaliados podemos ver que 57% dos alunos tem 9 anos, 33% com 8 anos e 10% com 10 anos.

Comentado [3]: ***

3- Estado nutricional



De acordo com o IMC 52% dos escolares estão em estado de magreza, 29% estão tendo uma boa dieta alimentar.

Comentado [4]: *****

Conclusão

Diante dessa pesquisa foi concluído que a maior porcentagem dos avaliados encontra se em condição nutricional de magreza e após essa conclusão a necessidade de intervenção do profissional capacitado para análise e possíveis providências.

Bibliografias

1. Whitaker RC, Wright JA, Pepe MS, Seidel KD, Dietz WH, Predicting obesity in young adulthood from childhood and parental obesity. N Engl J Med 1997; 337: 869 -73.
2. Giugliano R, Carneiro EC. Fatores associados á obesidade em escolares. J Pediatr 2004; 80: 17-22.
3. Guimarães LV, Barros MBA, Martins MSAS, Duarte EC, Fatores associados ao sobrepeso em escolares. Rev Nutr 2006; 19(1): 5-17
4. Lopes PCS, Prado SRLA, Colombo P. Fatores de risco associados á obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. Ver Bras Enferm 2010; 63: 73-8.
5. Enes CC, Slater B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. Rev Bras Epidemiol 2010; 13 (1) : 163-71

Sites consultados

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732006000100001&script=sci_arttext

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072014000300712&script=sci_arttext&lng=pt

<http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/428>